



SINTFUB entrega carta ao Presidente Lula em defesa da URP e da UnB

No último dia 13, coordenadores do SINTFUB estiveram no HUB durante visita do Presidente Lula para entregar uma carta. No entanto, além do esquema de segurança presidencial foram impedidos de participar da solenidade e se aproximar do Presidente. Mas o cerco foi quebrado e a deputada Érika Kokay entregou a carta em defesa da categoria, da URP e da Universidade de Brasília.

Carta ao Presidente Lula: A Luta pelo Direito aos 26,05% e pela Defesa da Universidade de Brasília

As servidoras e os servidores técnico-administrativos da Universidade de Brasília (UnB), representados pelo SINTFUB, estão em greve desde 20 de março de 2025. A mobilização ocorre em defesa da manutenção da Unidade de Referência de Preços (URP), no percentual de 26,05%, parcela de caráter alimentar incorporada aos salários há mais de três décadas e reconhecida por decisão judicial definitiva do Supremo Tribunal Federal (Mandado de Segurança nº 28.819, julgado em 2024).

Esse direito, consolidado por mais de 35 anos, encontra-se ameaçado pela tentativa de absorção nos reajustes futuros, e até retroativamente ao reajuste de

2025, o que na prática representaria um corte salarial que pode chegar a 1/4 da remuneração. Neste sentido, a greve reivindica a preservação de parte essencial dos salários, que garante dignidade, segurança alimentar e condições mínimas de vida para servidoras, servidores da ativa e aposentados.

A luta pela manutenção dos 26,05% transcende a categoria: envolve a preservação da própria Universidade de Brasília como instituição pública de ensino, pesquisa e extensão. A supressão desse direito significaria não apenas perdas irreparáveis para milhares de famílias, mas também agravaria a crise funcional da universidade, já marcada por evasão de servidores, salários defasados e dificuldades de reposição do quadro técnico.

Desde o início da greve, a categoria vem buscando todas as vias de negociação possíveis. Houve manifestações públicas, audiências no Congresso Nacional, diálogo com a reitoria e encontros com parlamentares e com a Advocacia-Geral da União (AGU). O próprio ministro Gilmar Mendes, relator do processo no STF, determinou a abertura de negociação mediada pelo Núcleo de Solução Consensual de Conflitos (NUSOL), instando o governo federal a dialogar.

Nesse processo, V. Exa. presidente Lula já tomou conhecimento

direto da luta. Em 23 de abril de 2025, V. Exa. viu a manifestação lúdica de técnicas e técnicos da UnB na Praça dos Três Poderes. O que levou a Secretaria-Geral da Presidência da República a receber formalmente o sindicato, mas, apesar dessa abertura, as negociações não avançaram. Em maio estivemos novamente na Praça, afirmando: "Ainda estamos aqui". Diante da ausência de solução concreta, a categoria retomou a palavra de ordem "Ainda estamos aqui" como símbolo da resistência, realizando novas manifestações para chamar a atenção do governo.

A comunidade da Universidade de Brasília vem enfrentando ataques da extrema-direita e em 2022 o SINTFUB defendeu e os servidores técnico-administrativos aprovaram em assembleia o apoio à candidatura de V. Exa., em defesa da democracia, dos direitos dos trabalhadores, da Educação e dos serviços públicos, da soberania e do desenvolvimento nacional. Agora, reafirmamos disposição ao diálogo e à negociação, sem retrocessos que desvalorizem nosso trabalho e fragilizam a universidade pública. Trata-se de uma luta pela legalidade, pela dignidade e pela defesa da educação superior brasileira.

Aguardamos a manifestação da AGU que foi instada pelo minis-



tro Gilmar Mendes a participar do Núcleo de Solução Consensual de Conflitos (NUSOL) no STF, solicitada pelo SINTFUB, a fim de conseguir uma saída negociada que não represente um ataque aos direitos

da categoria e à Universidade.

Apelamos à V. Exa. presidente Lula para que possa intervir no desfecho dessa luta, para garantir o direito da categoria, impedir qualquer corte disfarçado de ab-

sorção, para a resolução definitiva do impasse, e assegurar que a universidade continue funcionando com qualidade e estabilidade.

SINTFUB - Brasília, 13 de setembro de 2025.

Nota de repúdio contra tentativa de invisibilizar a greve durante visita do presidente ao HUB

O Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (SINTFUB) manifesta seu mais veemente repúdio à postura adotada pela Superintendência do Hospital Universitário de Brasília (HUB) e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no último sábado, 13 de setembro de 2025.

A Superintendência do HUB e a EBSERH, de forma autoritária e antidemocrática, impediram a participação de representantes legítimos dos técnicos e técnicas da UnB no evento e, ainda, promoveram a retirada das faixas do movimento grevista que se encontravam em áreas do hospital, em um ato claro de censura e desrespeito à livre manifestação dos trabalhadores e trabalhadoras, consistindo em prática autoritária e antissindical.

Apesar do cerco e da retaliação, representantes do SINTFUB com o apoio da Deputada Érika Kokay, entregaram ao Presidente Lula UMA CARTA DE SOLICITAÇÃO DE INTERVENÇÃO no caso da URP dos/as técnicos/as da UnB.

O SINTFUB entende que o Hospital Universitário e a Universidade de Brasília são espaços públicos, pertencentes à sociedade e mantidos com recursos do povo brasileiro. Além disso, os/as servidores/as e suas representações são membros/as da comunidade universitária, que constroem o Ensino, a Pesquisa e a Extensão desta Universidade e estão diariamente ocupando espaços no exercício de suas atividades. Portanto, é inaceitável que práticas de exclusão e silenciamento sejam reproduzidas em um momento em que se deveria

fortalecer o diálogo, a democracia e a valorização daqueles e daquelas que constroem cotidianamente o serviço público e estão em luta em defesa desta Universidade.

Reafirmamos que o movimento grevista é legítimo, democrático e amparado pela Constituição Federal, e não aceitaremos tentativas de invisibilizar e inviabilizar a luta dos trabalhadores. O SINTFUB segue firme e vai continuar furando todos os cercos na defesa de direitos dos técnicos e técnicas da UnB, da autonomia universitária, da liberdade de expressão e da organização sindical independente e combativa.

Brasília, 16 de setembro de 2025

SINTFUB - Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília

AGU convida e ADUnB aceita aderir ao NUSOL

Desde o dia 26 de junho, quando foi retirado de pauta, o Mandado de Segurança (MS) nº 26.156 (que trata do pagamento da URP aos docentes) não tem movimentação no Supremo Tribunal Federal. Enquanto isso, o ministro Gilmar Mendes atendeu ao pedido dos técnicos, no Mandado de Segurança nº 28.819, para instar os órgãos do governo para que se estabeleça a negociação no âmbito do Núcleo de Solução Consensual de Conflitos (NUSOL), do STF.

Acontece que ao ser intimada pelo ministro Gilmar Mendes a se manifestar sobre a NUSOL, em 29 de agosto, a Advocacia Geral da União (AGU) questionou a possibilidade de estender o convite para negociação à ADUnB-S.Sind. O que foi feito. A ADUnB chegou a se reunir com o SINTFUB e o Comando de Greve e em Assembleia Geral dos docentes nesta terça-feira, dia 17 de setembro, foi aprovada a adesão à mesa no NUSOL. Com isso, a AGU deve abre-

viar o prazo para notificar o STF.

Nas interlocuções que o SINTFUB tem feito a informação é que a AGU deve se manifestar em resposta à intimação do STF nos próximos dias.

Ainda não está claro os termos da adesão da ADUnB, mas a negociação avança no sentido de uma resolução que tire da ordem do dia a absorção imediata ou retroativa da URP do contracheque da categoria. Seguimos lutando e mobilizados.

